

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Tarde Class.: Índios / Saúde
 Data: 18/11/93 Pg.: 224

Fundação de Saúde desmente desvio de verbas dos índios

Os caciques indígenas que estiveram reunidos com representantes do Ministério Público em Salvador estão cobertos de razão nas críticas que fazem à não realização da Conferência Nacional de Saúde Indígena, que deveria ter ocorrido em Salvador nos dias 20 e 21 de setembro. Conforme admitiu ontem o superintendente da Fundação Nacional de Saúde na Bahia, Roberto Dantas, os índios também estão certos quando afirmam que a FNS destinou até uma verba de CR\$880 mil para custear o evento. O que ele não admite é que se diga que esse dinheiro que não foi gasto tenha sido desviado pelo órgão na Bahia.

Isso, aliás, nem poderia acontecer, garantiu o superintendente da FNS, explicando tratar-se de verba orçamentária carimbada, que só poderia ser utilizada naquele evento. Segundo Dantas, a verba ficou no Orçamento à disposição da Superintendência e terá que ser devolvida na medida em que não foi utilizada, em razão de imprevisto ocasionado pelo rigor da Lei 8.666, que trata das licitações. Conforme informou, tudo já estava pronto para a conferência (convites feitos, palestrantes definidos, assim como o programa), quando ficou constatado que os três únicos hotéis que responderam à carta-convite para hospedar os índios estavam legalmente impe-



Roberto Dantas diz que devolverá verba

didados de participar da concorrência e, faltando menos de três dias para o evento, já não havia, segundo ele, como se dar outra providência.

TUDO FOI GASTO

Segundo Roberto Dantas, que concedeu entrevista acompanhado do superintendente substituto Carlos Queiroz, não existe definição na lei sobre quem vai dar assistência médica ao índio. "Existe apenas uma portaria

do Ministério da Saúde, ainda não regulamentada, que atribui ao FNS a assistência médica e medicamentos ao índio, o que vem sendo feito na Bahia". Ele garantiu que todos os recursos previstos no Orçamento foram repassados aos distritos sanitários para atendimento ao índio e que não há dúvida de que a aplicação dos recursos foi correta, porque tudo é fiscalizado com ajuda de computadores.

A Fundação Nacional de Saúde tem na Bahia seis hospitais que, segundo os dois dirigentes do órgão, estão funcionando normalmente, e 55 postos de atendimento que funcionam, embora alguns estejam com carência de pessoal. Segundo eles, os recursos chegam a esses postos através dos distritos para atender aos índios e isso é feito também no que se refere a saneamento, melhoria habitacional, perfuração de poços e assistência aos deslocamentos de índios que precisam ser atendidos em outros locais.

Eles disseram também que as verbas do Ministério da Saúde destinadas aos índios chegam carimbadas e só podem ser utilizadas para eles, o que não impede também que em caso de necessidade a FNS utilize verbas próprias para atender alguma emergência. Como exemplo ele citou que para aplicação em material de consumo com os índios, a FNS tenha no Orçamento CR\$8.790 mil, já liquidou CR\$8.338 mil, restando CR\$451 mil para utilização até o fim do ano.

Para deslocamentos (passagens) a verba orçamentária era de CR\$1.180.600,00 dos quais CR\$609.600,00 foram liquidados, restando CR\$597 mil; para serviços contratados a terceiros (pessoa física), de um total previsto de CR\$1.800 mil só restam CR\$500 mil, enquanto para diárias restam apenas CR\$6 mil de uma previsão de CR\$256 mil.